

Pesquisadores encontram espécies de peixes não documentadas no Brasil



Buscando mapear a fauna em uma região ainda não estudada, pesquisadores do Instituto Mamirauá descobriram **duas espécies de peixes nunca documentadas no Brasil**. A *Pyrrhulina zigzag* e a *Apistogrammoides pucallpaensis* foram encontradas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, município de **Maraã**, no limite entre essa unidade de conservação estadual e a Reserva Extrativista Auati-Paraná, ambas no Rio Amazonas.

Os peixes são caracterizados pela **beleza ornamental e o porte pequeno**. Eles são encontrados com facilidade na Amazônia peruana. Durante fevereiro, maio, agosto e novembro de 2013, os pesquisadores fizeram expedições na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

“Esta é uma área que estamos começando a estudar. Então, fizemos a coleta de peixes nos períodos de seca, enchente, cheia e vazante. As duas espécies foram encontradas em todas as expedições”, comentou o técnico de pesquisa em ecologia e biologia de peixes, Jonas Oliveira.

Na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, os pesquisadores tiveram cinco pontos dentro desta área para coletar os dados. Oliveira acredita que a vinda destes animais se deve ao fato do local ser um *habitat* propício para as espécies, principalmente ao *Apistogrammoides pucallpaensis*. “Eles estão em uma área de várzea. O *Apistogrammoides* costuma ficar em área de lama que é a mesma que temos aqui”, explicou.

Agora, os pesquisadores do Instituto Mamirauá querem estudar a **incidência** destes animais e descobrir o motivo do encontro das espécies no Rio Auati-Paraná, que faz confluência com os Rios Japurá e Solimões.

Fonte: Instituto Mamirauá